



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



O LEGADO DE AYRTON SENNA COMO REFERENCIA DE ÉTICA E LIDERANÇA PARA O GESTOR

Enilda Maria Canettieri Nunes Mariano
enildamariano@hotmail.com
FATEC GT

Vivian Antunes Faria
antunes_vivian@hotmail.com
FATEC GT

Adriano Carlos Moraes Rosa
adriano.carlos.rosa@gmail.com
FATEC GT

Debora Barbosa Gama Chagas
debychagas542@gmail.com
FATEC GT

Resumo: A trajetória de Ayrton Senna deixa para gerações um legado de motivação e de orgulho. Legado que também se estende aos gestores ao conduzir suas empresas e equipes no que se referem administração e liderança. Nas décadas de 1980 e 1990, enquanto a nação brasileira atravessa crises, surge um menino, que a cada domingo devolvia a milhões de brasileiros um “orgulho incondicional”. Com sua trágica e precoce morte, cria-se em torno de seu nome um sinônimo de perfeição. Fica a marca de um símbolo da motivação, determinação, a imagem do exemplo moral e ético. Este artigo objetiva colher e enfatizar à luz da administração a colaboração da atividade de excelência desse profissional refletindo sobre o atual perfil do gestor empresarial e escolheu-se como método a pesquisa exploratória bibliográfica, pois esta aproxima objeto e fontes bibliográficas e possibilita alcance maior de informações, assim como, permite a utilização de dados de diversas publicações, o que auxilia na construção e definição de um quadro conceitual.

Palavras Chave: ÉTICA - LIDERANÇA - GESTÃO - SENNA -



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



1 INTRODUÇÃO

A trajetória de Ayrton deixa para gerações a importância da ética, da moral, do cuidado em ações, sejam elas públicas ou privadas, deixou além de tudo um legado de motivação e de orgulho a toda a nação brasileira, já descrente em seu próprio país, no âmbito político e social, amor e paixão à sua bandeira. Este legado também se estende a um gestor ao conduzir sua empresa, equipe e colaboradores, no que se refere em administração e liderança.

Nas décadas de 1980 e 1990, quando, toda a nação brasileira atravessa crises, na política, na economia, na segurança pública, na saúde, surge uma emissora detentora de uma capacidade de formar opiniões, apresentando a esta nação desiludida um menino, que a cada domingo devolvia a milhões de brasileiros o “orgulho de ser brasileiro”.

Quando que se pergunta o quanto vale a pena, e se faz diferença, ser, estar e agir, com ética, bondade e desprendimento Ayrton Senna deixa em sua imagem a herança da quase perfeição, uma alusão ao semideus, vale ressaltar que o moço, era tão humano quanto qualquer ser humano, capaz de estender as mãos aos necessitados, capaz de brigar e intrigar toda uma equipe para melhorias na tão intocável Fórmula 1, capaz de impor suas exigências, nos momentos em que tinha a tranquilidade que o “peso” de seu nome já lhe era bastante conveniente.

Com sua trágica e precoce morte, cria-se em torno de seu nome um sinônimo de perfeição, com frases a ele atribuídas, algumas nem sempre proferidas por ele, o que com o avanço da comunicação informal, torna-se inviável um questionamento tão profundo. Ainda assim, o que fica é a marca de um símbolo da motivação, determinação, a imagem do exemplo moral e ético.

Deixa uma mensagem muito positiva aos profissionais de diversas áreas:

Seja você quem for, seja qual for a posição social que você tenha na vida, a mais alta ou a mais baixa, tenha sempre como meta muita força, muita determinação e sempre faça tudo com muito amor e com muita fé em Deus, que um dia você chega lá. De alguma maneira você chega lá. (AYRTON SENNA.COM, 2014)

As mudanças nas regras, na importância da segurança e, também nas normas técnicas dadas aos carros que hoje fazem parte do mundo automobilístico, em especial a Fórmula 1, é herança deixada não somente pelo comportamento ético de Ayrton Senna, mas sim por sua trágica morte. Um atleta que chegou novo ao ápice de sua carreira que tem uma bruta interrupção. Fator determinante para que se construísse com facilidade uma imagem modelo de ética e perseverança, trajetória em que a moral é referenciada por gestores que hoje trazem a tona como fonte de inspiração para equipes e subordinados.

Este trabalho se justifica na defesa da pessoa considerada “modelo” e a gestão dessa característica que servirá de referência a possíveis seguidores, caso de Ayrton Senna da Silva, um jovem ídolo, dono de uma imagem livre de manchas ou qualquer repercussão negativa. Determinação, ética e um excelente aproveitamento de cada oportunidade que a vida lhe apresentava, teve sua ascensão rápida e determinante para que se cravasse a imagem de “bom moço”. Detentor de uma imagem impecável, ainda que de certa maneira “construída” por ter a oportunidade de estar cercado por uma excelente assessoria de imprensa, avalia-se que a imagem que se consegue proferir poderá ser o diferencial na repercussão profissional, que se bem elaborada, será positiva. Ainda com algumas imperfeições não ressaltadas como importantes pela mídia, felizmente o que se herda de Ayrton é a determinação, a obstinação pela ética, a moral e a justiça, e que renderam a atual gestão da Fórmula 1 uma reformulação



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



nas questões de segurança, integridade nas competições e também a todas as equipes o direito de se “igualar” na competitividade.

Tem-se por objetivo colher, através do conhecimento da biografia e trajetória profissional de Ayrton Senna, a importância da ética e da moral para a conquista de objetivos de maneira correta e honesta, como também enfatizar a grande colaboração da atividade de excelência que deve ser agregada a muita dedicação.

Escolheu-se como metodologia de pesquisa a exploratória bibliográfica que, segundo Gil (1994) tem sido utilizada frequentemente em estudos exploratórios ou descritivos, casos em que o objeto de estudo proposto é pouco estudado, tornando difícil a formulação de hipóteses mais precisas.

É indicada, então para estudos que aproximam o objeto e fontes bibliográficas possibilitando maior alcance de informações, como também, permite a utilização de dados de diversas publicações, auxiliando também na construção e definição de um quadro conceitual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 UMA BREVE BIOGRAFIA

Segundo consta na página oficial do Instituto Ayrton Senna (2014), além de muitas outras informações, sobre as atividades da organização pode-se conhecer o ídolo e sua origem, como começou e um pouco mais de sua vida.

Ayrton Senna da Silva, piloto de Fórmula 1, um ídolo brasileiro do automobilismo. Nasceu em São Paulo, no dia 21 de março de 1960, e faleceu em 1º de maio de 1994, ao colidir com uma mureta de proteção no Grande Prêmio em San Marino, em Ímola.

Iniciou sua carreira no kart aos 14 anos, tornou-se campeão paulista de Kart de 1974, conquista que se repetiu em 1976, e campeão brasileiro em 1978, 1979 e 1980, conquistou títulos, sul-americano em 1977 e 1980. Na década de 80, foi para a Europa competir na Fórmula Ford, tornando-se bicampeão (1981 e 1982) e conquistando o título em 1983 na Fórmula 3 Britânica. Em 1983, ele foi convidado para testar o carro da equipe Williams, uma das maiores da Fórmula 1. Bateu recorde do carro na pista de Donington Park e deixou todos “perplexos”, palavras de Frank Williams, chefe da equipe na época.

Estreou na Fórmula 1 em 1984, guiando um carro Toleman. Mesmo em uma equipe de pequeno porte, terminou o seu primeiro campeonato na nona colocação, com um segundo lugar no tradicional GP de Mônaco. Nos três anos seguintes, competiu pela Lotus, uma equipe maior, conquistando a quarta colocação em 1985 e 1986 e a terceira em 1987. Pela Lotus, conseguiu seis vitórias, a sua primeira no GP de Portugal de 1985.

A fase marcante de Senna começou quando ele se transferiu para a equipe McLaren (1988 a 1993), considerada a melhor da época. No carro vermelho e branco, ele conquistou três campeonatos (1988, 1990 e 1991) com 35 vitórias. Nos dois primeiros anos no novo time, foi companheiro de equipe do francês Alain Prost, considerado seu maior rival na F1. A rivalidade entre Senna e Prost fez aumentar a audiência da categoria e muitos brasileiros acordavam cedo no domingo para acompanhar o já ídolo do esporte. Os dois pilotos



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



“trocavam farpas” algumas vezes, mas hoje Prost é um dos principais colaboradores do Instituto Ayrton Senna, uma ONG que desenvolve projetos educacionais para crianças.

2.2 CONCEITO DE LIDERANÇA

O sucesso do gestor é resultado da capacidade de liderar. De acordo com Robbins (2006, p.258) a liderança é conceituada como “a capacidade de influenciar um grupo para alcançar metas. As origens dessas influências podem ser formais, como a que é conferida por um alto cargo na organização”.

Para Chiavenato (2015) conduzir a organização o gestor precisa ter habilidade de planejamento, conhecimento do assunto e capacidade para pensar. Conduzir a organização o gestor precisa ter habilidade de planejamento, conhecimento do assunto e capacidade para pensar. Liderança é a capacidade de promover a ação coordenada, com vista ao alcance dos objetivos organizacionais (GOMES, A. D. ; CARDOSO, L.; CARVALHO, C., 2000). É o uso da influência não corretiva para dirigir as atividades dos membros de um grupo e levá-los à realização de seus próprios objetivos (MAXIMIANO, 2010). O papel que se define pela frequência com que uma pessoa influencia ou dirige o comportamento de outros membros do grupo. Para Fachada (1998) o fenômeno influência interpessoal exercida em determinada situação através do processo da comunicação humana, com vista à comunicação de determinados objetivos.

Liderança é o comportamento de um indivíduo quando está dirigindo as atividades de um grupo em direção a um objetivo comum (HEMPHILL; COONS, 1957, p.7). Para Janda (1960, p. 35) um tipo especial de relacionamento de poder caracterizado pela percepção dos membros do grupo no sentido de que outro membro do grupo tem o direito de prescrever padrões de comportamento na posição daquele que dirige no que diz respeito à sua atividade na qualidade de membro do grupo.

2.2.1 CARACTERÍSTICAS DE UM LÍDER

O líder tem que ter habilidade de se relacionar com todos de formas igual e também influenciar todos a ter um bom relacionamento extraindo o melhor empenho de todos. De acordo com Persona (2011) o líder identifica as redes de relacionamento entre as pessoas de sua equipe e se aproveitar disso. Deve também procurar criar em seus colaboradores não apenas um senso de equipe, mas de relacionamento, fazendo com que a equipe se transforme numa rede de relacionamento em que exista harmonia.

Líderes devem ser integradores que enxerguem além das diferenças, as diferentes funções de seus colaboradores. Devem ser diplomatas que resolvem conflitos entre os diferentes meios, devem ser multifuncionais. Para Daft (2010) o líder deve ter carisma, habilidade interativa, capacidade mental e sobre tudo criativo, pois cabe ao líder incentivar o demais e abrir suas mentes e mostrar oportunidades através dos possíveis problemas. Concordando com o autor, Kouzes e Posner (1993) citam a característica para dirigir um grupo para a participação espontânea de seus membros. Este espírito de liderança proativo é importante, pois, é necessário mostrar muitas vezes uma saída em meio aos problemas e gerenciar os conflitos em meio à diferenças.

De acordo com Drucker (1995) é o profissional que deve encoraja a colaboração e que toma decisões melhores para o grupo do que para o individuo, cria novas ideias e apoia outros a tentas novos caminhos. Saber ouvir é uma característica fundamental, pois o líder deve saber abraçar novas visões e mudanças e ao mesmo tempo compartilhar seu ponto de vista tendo assim uma troca de informações. As características da personalidade certamente influenciam na aceitação e eficiência do líder.

2.3 MORAL E ÉTICA

Para muitos autores, ambas caminham tão juntas que seria mesmo um complemento uma da outra, no que diz respeito ao exemplo comportamental que se tenta transmitir no âmbito social. A palavra ética para Motta (1984) define um “conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo, igualmente, o bem-estar social”, ou seja, ética é a forma que o homem deve se comportar no seu meio social. A Figura 1 mostra a definição das palavras e as compara:

Ética	Moral
Princípio; Permanente; Universal; Regra; Teoria; Reflexão; Trata do Bem/Mal	Conduta Especifica; Temporal; Cultural Conduta da Regra; Prática; Ação; Trata do Certo/Errado
Aético = Ausência de ética Antiético = Contrário a ética	Amoral = Ausência de moral Imoral = Contrário a moral

Figura 1: Definição de Ética e Moral.
Fonte: Adaptado de Código de Conduta.Org (2015)

Já a moral, como conta Vásquez (1998) sempre existiu, pois todo ser humano possui a consciência Moral que o leva a distinguir o bem do mal no contexto em que vive. Surgindo realmente quando o homem passou a fazer parte de agrupamentos, isto é, surgiu nas sociedades primitivas, nas primeiras tribos. Para o autor, a ética teria surgido com Sócrates, pois se exigiu maior grau de cultura. Ela investiga e explica as normas morais, pois leva o homem a agir não só por tradição, educação ou hábito, mas principalmente por convicção e inteligência.

Considerando a Figura 1, pode-se afirmar que Ética é teórica e reflexiva, enquanto a Moral é eminentemente prática, então, uma completa a outra, e assim, se reconhece um inter-relacionamento entre ambas, pois na ação humana, não se desassocia o conhecer e o agir.

Chiavenato (2006) trata a ética e a moral como valores importantes na administração, pois, a ética constitui o conjunto de valores ou princípios morais que definem o que é certo e errado para uma pessoa, grupo ou organização.



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



O comportamento ético acontece quando a organização incentiva seus membros a comportarem eticamente de maneira que os membros aceitem e sigam tais valores e princípios (CHIAVENATO, 2006 p.299).

Enquanto a ética é a ciência que estuda a conduta humana, a moral, por sua vez, a qualidade desta conduta, um conjunto de normas que tem como objetivo diferenciar o comportamento profissional ou pessoal, e as características de um perfil, entre o bem e o mal.

Para Barreto (2008) “[...] a ética é dinâmica e que leva a compreensão da moral. Nada imoral pode ser justo, e nada injusto pode ser moral, assim sendo, toda lei ou regra justa deve fundamentar-se na ética e na lei moral”.

O autor descreve uma relação clara entre ética e moral, na qual a primeira emana das regras de conduta pressupostas pela sociedade, e a segunda, tudo aquilo que deriva de princípios.

3 REFERÊNCIA MORAL PARA O MUNDO E PARA OS ADMINISTRADORES

Para o mundo, uma referência moral e acredita-se que também o é para os administradores. Um legado, uma inspiração, um aprendizado, capaz de levar líderes a uma reflexão de como e onde se pode chegar, quanto e quando identificar capacidades para realizações de sonhos ou simplesmente cumprir deveres ou obrigações. Ainda que não se tenha a continuidade da história de Ayrton após seus breves 34 anos, sua trajetória representa a gerações a ideia de determinação, disciplina e coragem para conquistas inimagináveis a muitos.

Rodrigues (2006, p. 11) publica a biografia de Ayrton Senna, a fim de humanizar o mito afirmando que “Ayrton foi um personagem que conquistou um espaço único na alma dos brasileiros e merecia uma biografia abrangente e criteriosa que o retratasse como piloto, homem, filho, namorado, ícone para o povo brasileiro”. Em sua obra, o autor relata sobre Senna, com entrevistas, pesquisas, e um acervo quase familiar.

Ayrton deixa de herança para os futuros administradores a importância de se diferenciar gosto da aptidão, a vontade da capacidade, para se colocar em prática o que se trouxe da vida acadêmica. O comportamento ético e moral são observados em toda e qualquer atividade profissional, e a interligação desse comportamento às capacidades e aptidões será a resultante para a conquista do sucesso profissional.

Minicucci (1995) define o que “não seria aptidão” começando por exclusão, pois, não se deve confundir gosto com aptidão. Gostar de uma atividade, por exemplo, não significa ter aptidão para esse tipo de atividade. O indivíduo pode ter gosto pela música e ser um músico medíocre

Ainda que numa colocação forte e que pareça indelicada, o autor defende a importância de se identificar essas aptidões, com a finalidade de se desenvolver talentos, com maior rendimento e produtividade, além da capacidade individual de cada profissional.

Conquistar espaço no mercado de trabalho ou uma identidade ou uma imagem depende do traçado que se fez para a conquista deste espaço, do esforço que se desprende para manter-se, e da desenvoltura que se cria para transmitir não só competência, mas também verdade no que se oferece, sejam suas aptidões individuais ou sua capacidade de trabalhar em grupo.



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Entre Disposição e Aptidão afirma-se que disposição é uma aptidão natural. O caminho da escolha, como ele está sendo colocado. Aptidão não é disposição. Alguém pode sentir disposição para desenhar, ainda que não tenha aptidão para o desenho. Disposição envolve também um contexto emotivo. (MINICUCCI, 2006, p.143).

Observada a trajetória de Ayrton, ele realmente tinha aptidão para o automobilismo, pois somada à sua vontade e sua disposição, o resultado seria positivo, como foi. Considerando a dedicação, a disciplina, a determinação, a obstinação como características interligadas, pois são determinantes a elaboração de uma carreira de sucesso. A ética e a moral representam a parcela comportamental que difere os campeões, aqueles que conhecem o mundo e não esquecem suas origens, dos que não o fazem. Ayrton desenvolveu suas aptidões e tornou-se um campeão, e deixou seu legado com a construção e manutenção de sua imagem, resultado de seu comportamento ético e sua conduta moral, manifestava sua fé, seu desejo por justiça e sua capacidade de compreender o outro como um ser merecedor de seu respeito.

Pilotando, ele preferia os dias de chuva, nas reuniões ele era sempre um dos poucos que expressava opiniões, indignava-se com diferenças sociais, avesso a política, Ayrton era um aceitador de desafios, e o primeiro desafiado era ele mesmo, e para muitos, um exemplo a ser seguido, para outros uma inspiração, para a administração, um legado, uma herança rica e admirável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as pessoas se encontram em um momento histórico, onde é preciso ter coragem e inteligência, para liderar equipes cada vez mais competitivas. Dos grandes desafios para estes alunos, portanto, se destaca o de encarar o mercado atual com eficiência, ou seja, saber a melhor forma de influenciar fazendo com que os objetivos sejam alcançados e ao mesmo tempo, serem eficazes ao ponto de colher informações da equipe, sabendo ouvir, transformando isso em uma estratégia para o bem comum. Liderar se torna então um desafio real para essa nova geração, onde, o excesso de informação, confunde os que não estão totalmente preparados.

Ayrton Senna aparece como importante líder e referência, um ponto nobre para o desenvolvimento de futuros gestores. Soma individualidades e valores e entrelaça saberes para fim de contribuir com a formação acadêmica. O estudo mostrou a importância do comportamento baseado na ética, que traduz retidão perante normas da sociedade, e na moral, que reflete o cuidado com essa conduta no sentido de religiosidade e bons costumes, interagindo com a observância de talentos, aptidões, dedicação, disciplina e disposição para enfrentar desafios, aceitar sair da zona de conforto para buscar o sucesso e a realização profissional.

A construção desse projeto levou aos autores a riqueza que as pesquisas podem oferecer como novos conhecimentos, soma de informações e ainda a descoberta da sinergia entre disciplinas como real e necessária para o alcance dos objetivos do gestor. Assim, dentre várias disciplinas percebidas se destacam junto ao tema abordado:

- a) A História, fruto da pesquisa e o retrocesso necessário a décadas que marcaram a vida da personalidade em evidência neste ensaio, considerada indispensável;
- b) A Língua Portuguesa, presente na definição da linguagem abordada, para que a comunicação com o leitor se tornasse possível e clara;



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



c) A Teoria Geral da Administração, com base em ênfases descritas por Chiavenato, fez-se a interligação entre o legado de Ayrton Senna e a administração atual;

d) Liderança em Sociedade, Tecnologia e Inovação, com a apresentação e estudo de conceitos importantes como a ética e a moral na vida em sociedade, assim como a cidadania, todos são conceitos refletidos na pesquisa e considerados pilares do perfeito comportamento humano.

O legado de Ayrton é realmente rico, e muito pode contribuir na formação de gestores, e também na atuação de outros profissionais. A sociedade atual, com o avanço de tanta tecnologia, imediatismo, e poder encontra-se dispersa e cada vez mais as pessoas estão voltadas para o individualismo. Inspiração para a gerência da vida, saindo da já conhecida “zona de conforto”, submetendo-se a viver longe da família, num outro país, com pessoas e culturas diferentes, obrigaram Ayrton, por muitas vezes a posicionar-se diante de conflitos e obstáculos que surgiam ao longo de sua carreira. A sinergia, que ele transmitia, o respeito ao próximo, a facilidade de relacionamento e a capacidade de trabalhar em grupo fizeram deste menino, um mito das pistas de automobilismo.

A interdisciplinaridade foi evidente na trajetória de Ayrton Senna da Silva, na questão cultural, intelectual e emocional, num âmbito muito grandioso, característica marcante para que se extraia o máximo de qualquer indivíduo e se atinja o ápice profissional desejado. Os autores acreditam que se cumpriu o objetivo deste artigo que foi mostrar não somente o sucesso de Ayrton Senna, mas também, o caminho tortuoso traçado por ele, suas peculiaridades como líder, gestor, e seu comportamento que hoje são referência ao mundo, e aos administradores.

REFERÊNCIAS

- AYRTONSENNA.COM **Ayrton Para Sempre. O Legado.** Disponível em: <<http://www.ayrtonsenna.com.br/historias/fora-das-pistas/ayrton-para-sempre-legado/>>. Acesso em: 04/11/14.
- BARRETO, R. L. **Ética Evolucionista: a razão da moral.** 1ª ed. Valinhos SP: Projeto Livro Vivo, 2008.
- CHIAVENATO, I. **Administração Geral e Pública.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral Administração.** 9ª.ed. São Paulo: Manole, 2015.
- CÓDIGO DE CONDUTA.ORG. **Fundamentos de Ética e Moral.** Disponível em: <<http://www.codigodeconduta.org/eticaemoral.php>>. Acesso em: 16/11/2014.
- DAFT, R. **Administração.** São Paulo: Cengage, 2010.
- DRUKER, P. F. **O Líder do Futuro.** 9ª. Ed. São Paulo: Futura, 1995.
- FACHADA, O. **Psicologia das Relações Interpessoais.** Lisboa: Edições Rumo, 1998.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1994.
- GOMES, A. D. ; CARDOSO, L.; CARVALHO, C. **Cultura Organizacional: comunicação e identidade.** Coimbra – Portugal: Quarteto Editora, 2000.
- HEMPHILL, J. K.; COONS, A. **Development of the Leader Behavior Description Questionnaire.** Columbus, OHIO: Bureau of Business Reserch. Ohio State University, 1957.
- INSTITUTO AYRTON SENNA. **Historia do Ídolo e Campeão.** Disponível em: <<http://www.institutoayrtonsenna.org.br/>> Acesso em: 25/10/14.



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



JANDA, K. F. **Towards the Explication of Concept of Leadership in Terms of Concept of Power**. Detroit - U. S. A. Human Relations Edit, 1960.

KOUZES, J.; POSNER, B. **Leadership Challenge**. San Francisco. USA: Jossey Basst, 1993.

MAXIMIANO, A. **Introdução a Administração**, 7^o ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINICUCCI, A. **Psicologia Aplicada a Administração**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MOTTA, N. S. **Ética e Vida Profissional**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1984.

PERSONA, M. **Como Exercer a Liderança Eficaz**. Disponível em: <http://www.mariopersona.com.br/entrevista_revista_mobile.html>. Acesso em: jun, 2015.

ROBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2006

RODRIGUES, E. **Ayrton: o herói revelado**. Rio de Janeiro: Objetiva Ltda, 2004.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. 18^a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

YOUTUBE.COM. **Ayrton Senna do Brasil**. Youtube.com. Esporte Espetacular. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=_SyXbUs7g9A>. Acesso em: 01/11/2014.

_____. **The Right To Win**. Ayrton Senna Documentário. Youtube.com. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UyNnnMWMNdw>>. Acesso em: 26/10/14.